

Alagoa
AJ 07159

A Tribuna - 08.02.2002

A TRIBUNA - VITÓRIA

p. 12

REGIONAL

WILTON JÚNIOR



Desabamento de barreira à margem da lagoa Juparanã

Projeto para recuperar mata da lagoa Juparanã

LINHARES – As prefeituras de Linhares, Sooretama e Rio Bananal estão desenvolvendo um programa em parceria com a Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) visando a recuperação das encostas da lagoa Juparanã, manancial que fica localizado entre os três municípios.

As chuvas que atingiram a região Norte do Estado no final do ano passado causaram um sério desastre ecológico nas margens da lagoa, considerada um dos principais cartões postais do Espírito Santo.

Segundo o gerente de Meio Ambiente e Recursos Hídricos da Prefeitura Municipal de Linhares, Alaor Guerra, cerca de 20% do que restava da cobertura vegetal foram destruídas pela queda de encostas dos chapadões localizados no entorno do manancial.

Para resolver o problema, as três prefeituras criaram um consórcio e vem desenvolvendo um projeto para recuperar o manancial.

“Estamos elaborando um projeto de recuperação de áreas de-

gradadas em parceria com a Ufes através de visitas e levantamentos aos locais mais atingidos”, informou Alaor Guerra.

De acordo com o gerente, os levantamentos estão em fase preliminar, mas dentro de 60 dias um projeto final visando recursos para a recuperação da flora às margens da Juparanã será encaminhado ao Ministério da Integração ou ao Fundo Nacional de Meio Ambiente (FNMA).

Guerra informou que alguns proprietários das áreas afetadas pelos desmoronamentos já fizeram contato com a prefeitura em busca de solução para o problema.

“É preciso reflorestar a parte superior dos chapadões para recompor a mata e evitar que a água infiltre e cause novas quedas”.

O trabalho de recuperação das encostas da lagoa Juparanã será feito inicialmente a partir da recomposição do solo e, depois, será desenvolvido um programa de plantio de espécies nativas nas áreas afetadas.